

Art. 2º Configura-se como infração ética a realização de exame, emissão de laudo, análise e/ou aceitação de exames e laudos sem requisição ou cuja requisição não tenha sido formulada por médico.

Art. 3º Além do médico que realizar o exame e/ou emitir laudo em discordância com esta Resolução, assume também responsabilidade o Diretor Técnico da Instituição, a quem incumbe zelar pelo cumprimento das presentes normas éticas.

Art. 4º O exercício da Odontologia, nos limites de sua competência legal, está excluído destas disposições, nos termos da lei.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2002.

Consº ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA

Presidente

Consº LUÍS FERNANDO SOARES MORAES

1º Secretário

#### RESOLUÇÃO CREMERJ Nº 186/03

Dispõe sobre o registro e acerca das chefias de Setores das Unidades Assistenciais de Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n. 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto n. 44.045, de 19 de julho de 1958, e

CONSIDERANDO a Lei n. 3999, de 15 de dezembro de 1961, que disciplina as chefias de Serviços Médicos;

CONSIDERANDO a Lei n. 6.839, de 30 de outubro de 1980, que dispõe sobre o registro de empresa nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões;

CONSIDERANDO a Resolução CFM n. 997/80, que disciplina o registro das empresas de saúde nos Conselhos de Medicina;

CONSIDERANDO a Resolução CFM n. 1.627/01, que define o ato médico;

CONSIDERANDO a necessidade de promover a organização institucional das Unidades de Saúde;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em Sessão Plenária do Corpo de Conselheiros do CREMERJ em 08 de janeiro de 2003.

RESOLVE:

Art. 1º As Unidades Assistenciais de Saúde onde se executam atos médicos deverão ser registradas e/ou cadastradas no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º As Unidades Assistenciais de Saúde para se registrarem e/ou cadastrarem no CREMERJ deverão indicar um médico como Responsável Técnico, que será o responsável por assegurar à Instituição as condições mínimas para o desempenho ético-profissional da Medicina.

Art. 3º Os Setores das Unidades Assistenciais de Saúde, que tenham profissionais médicos desempenhando atos médicos, serão, obrigatoriamente, chefiados por profissionais médicos.

Art. 4º Os Setores das Unidades Assistenciais de Saúde onde atuem profissionais médicos que não executem atos médicos poderão ser chefiados por profissionais de qualquer formação.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2003.

Consº ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA

Presidente

Consº LUÍS FERNANDO SOARES MORAES

1º Secretário



## Einstein comemora marca de 100 pacientes tratados com IMRT

Uma nova tecnologia de alta precisão em radioterapia está aumentando as chances de cura de pacientes com câncer de próstata e de alguns tipos de tumores de cabeça e pescoço. Trata-se da técnica de Radioterapia com Intensidade Modulada de Feixe (IMRT) que permite isolar perfeitamente a área do tumor a ser tratada, possibilitando o aumento da dose de radiação, com menor efeito sobre as células sadias.

O Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) acabou de conquistar a marca de cem pacientes tratados com a nova técnica, um fato inédito no Brasil. A IMRT vem sendo rotineiramente empregada no tratamento de pacientes com câncer de próstata desde agosto de 2001. Em seguida, passou a ser adotada no tratamento de tumores de cabeça e pescoço. Isto porque a tolerância dos tecidos sadios à radiação nessas regiões é muito baixa. Em casos de câncer de próstata, há

necessidade de doses mais elevadas de radiação para a erradicação do tumor, sem lesão dos órgãos sadios. Atualmente, novas oportunidades se abrem para o emprego desta técnica que já foi usada com sucesso em casos selecionados de tumores cerebrais, esofágicos, tireoidianos, mediastinais e pélvicos.

Bastante complexa, a implantação da técnica de IMRT só foi possível com a aquisição de equipamentos de ponta. O acelerador linear do HIAE possui 120 lâminas – o tradicional apenas quatro – é capaz de modular a intensidade do feixe de radiação, liberando a dose necessária para o tratamento, poupando áreas saudáveis. Além da exatidão na identificação dos tecidos, da complexidade na combinação dos campos e da modulação da intensidade dos feixes, a IMRT exige uma perfeita imobilização do paciente.

Fonte: Andreoli/MSL